

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.359
Preferenciais	0
Total	81.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.698	1.844
1.01	Ativo Circulante	688	631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26	68
1.01.06	Tributos a Recuperar	476	470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	476	470
1.01.07	Despesas Antecipadas	66	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120	51
1.01.08.03	Outros	120	51
1.02	Ativo Não Circulante	6.010	1.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.010	1.197
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1	1
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	1	1
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.781	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.228	1.196
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.228	1.196
1.02.03	Imobilizado	0	15
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	15
1.02.04	Intangível	0	1
1.02.04.01	Intangíveis	0	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.698	1.844
2.01	Passivo Circulante	27.367	17.618
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29	11
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29	11
2.01.02	Fornecedores	420	235
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	420	235
2.01.03	Obrigações Fiscais	420	113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	420	113
2.01.05	Outras Obrigações	21.492	17.037
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.492	17.037
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	21.488	16.946
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4	91
2.01.06	Provisões	5.006	222
2.01.06.02	Outras Provisões	5.006	222
2.01.06.02.04	Outras provisões	7	4
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto das investidas	4.999	218
2.02	Passivo Não Circulante	5.365	5.014
2.02.03	Tributos Diferidos	1.682	1.367
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.682	1.367
2.02.04	Provisões	3.683	3.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.683	3.647
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.683	3.647
2.03	Patrimônio Líquido	-26.034	-20.788
2.03.01	Capital Social Realizado	689	689
2.03.01.01	Capital subscrito	689	689
2.03.02	Reservas de Capital	4.332	4.332
2.03.02.04	Opções Outorgadas	473	473
2.03.02.07	Exercício das ações outorgadas	3.859	3.859
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.055	-25.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-936	-1.690	-1.255	-2.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-936	-1.690	-986	-2.235
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-141	-192	-102	-343
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-55	-83	-46	-87
3.04.02.03	Encargos sociais	-76	-161	-33	-123
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-566	-993	-254	-743
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-96	-241	-501	-1.106
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-2	-4	-16	-28
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	0	-16	-34	-68
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	0	0	263
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4	4
3.04.04.01	Recuperação de despesas	0	0	4	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-245	-270
3.04.05.01	Perdas com Contas a Receber	0	0	-29	-54
3.04.05.02	Outras Perdas	0	0	-216	-216
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-28	-46
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-28	-46
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-936	-1.690	-1.255	-2.547
3.06	Resultado Financeiro	-1.502	-3.242	424	411
3.06.01	Receitas Financeiras	590	608	592	3.286
3.06.01.01	Descontos obtidos	0	0	1	1
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	0	0	5	123
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	18	18	398	2.908
3.06.01.04	Juros ativos	0	0	66	132
3.06.01.05	Juros s/empréstimos a receber	572	590	122	122
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.092	-3.850	-168	-2.875
3.06.02.01	Juros passivos	-1.990	-2.156	-122	-744
3.06.02.02	Juros s/empréstimos com controlador	0	0	-27	-63

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais passivas	-62	-1.643	-19	-2.068
3.06.02.04	Outras despesas financeiras	-40	-51	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.438	-4.932	-831	-2.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-839	-314	0	0
3.08.02	Diferido	-839	-314	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.277	-5.246	-831	-2.136
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04028	-0,06448	-0,01021	-0,02625
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04028	-0,06448	-0,01021	-0,02625

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-58	-4.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.245	-2.522
6.01.01.01	Resultado do período	-4.932	-2.136
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	-212	68
6.01.01.03	Despesas de juros	-2.156	63
6.01.01.05	Juros ativos	590	-132
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	0	46
6.01.01.09	Juros s/empréstimos com controlador	0	744
6.01.01.10	Juros ativos s/empréstimos a receber	0	-122
6.01.01.12	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-1.625	-840
6.01.01.13	Despesas de opções de ações outorgadas	0	-263
6.01.01.15	Recuperação de Despesas	0	-4
6.01.01.16	Perdas com Contas a Receber	0	54
6.01.01.18	Imposto de renda e contrib. social sobre o lucro diferido	-314	0
6.01.01.19	Outros ajustes de conciliação	3.404	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.187	-2.407
6.01.02.01	Despesas antecipadas	-24	40
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-7	795
6.01.02.04	Fornecedores	185	-178
6.01.02.05	Impostos a recolher	307	2
6.01.02.07	Provisões trabalhistas	18	5
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	0	-2.958
6.01.02.10	Provisão para passivo a descoberto das investidas	4.781	47
6.01.02.11	Outras provisões	0	-37
6.01.02.12	Adiantamento a fornecedores	-68	18
6.01.02.13	Contas a receber pessoas ligadas	-4.781	0
6.01.02.14	Provisão para bonus a funcionários	0	-204
6.01.02.15	Outros ativos	-32	63
6.01.02.16	Contas a pagar pessoas ligadas	4.455	0
6.01.02.17	Outras contas a pagar	3	0
6.01.02.18	Provisão para contingências cíveis	36	0
6.01.02.19	IRPJ e CSLL diferido	314	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16	-1
6.02.01	Aquisição de imobilizado	16	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.720
6.03.03	Liquidação de empréstimos	0	-3.720
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42	-8.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68	8.762
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26	112

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	689	4.332	0	-25.809	0	-20.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	4.332	0	-25.809	0	-20.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.246	0	-5.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.246	0	-5.246
5.07	Saldos Finais	689	4.332	0	-31.055	0	-26.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	37.342	0	37.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.617	0	-15.506	0	-9.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-263	0	0	0	-263
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-263	0	0	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.136	0	-2.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.136	0	-2.136
5.07	Saldos Finais	689	5.354	0	-17.642	0	-11.599

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.111	-1.477
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.111	-1.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.111	-1.477
7.04	Retenções	-454	-17
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-68
7.04.02	Outras	-438	51
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	0	263
7.04.02.03	Recuperação de Despesas	0	4
7.04.02.04	Outras Perdas	0	-216
7.04.02.05	Provisões	-438	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.565	-1.494
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	557	1.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-46
7.06.02	Receitas Financeiras	557	1.218
7.06.03	Outros	0	-54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.008	-376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.008	-376
7.08.01	Pessoal	435	432
7.08.01.01	Remuneração Direta	405	365
7.08.01.02	Benefícios	24	65
7.08.01.03	F.G.T.S.	6	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	149
7.08.02.01	Federais	0	122
7.08.02.02	Estaduais	4	5
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.799	1.179
7.08.03.01	Juros	3.799	807
7.08.03.02	Aluguéis	0	372
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.246	-2.136
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.246	-2.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.699	1.845
1.01	Ativo Circulante	689	632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27	69
1.01.01.01	Caixa e bancos	27	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	476	470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	476	470
1.01.07	Despesas Antecipadas	66	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120	51
1.01.08.03	Outros	120	51
1.02	Ativo Não Circulante	6.010	1.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.010	1.198
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1	1
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	1	1
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.781	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.781	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.228	1.197
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.228	1.197
1.02.03	Imobilizado	0	15
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	15

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.699	1.845
2.01	Passivo Circulante	27.368	17.619
2.01.02	Fornecedores	420	235
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	420	235
2.01.03	Obrigações Fiscais	421	114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	421	114
2.01.05	Outras Obrigações	21.492	17.254
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.488	17.254
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	21.488	17.254
2.01.05.02	Outros	4	0
2.01.05.02.04	Contas a pagar com pessoas ligadas	4	0
2.01.06	Provisões	5.035	16
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29	11
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29	11
2.01.06.02	Outras Provisões	5.006	5
2.01.06.02.04	Outras provisões	7	5
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto das controladas	4.999	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.365	5.014
2.02.03	Tributos Diferidos	1.682	1.367
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.682	1.367
2.02.04	Provisões	3.683	3.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.683	3.647
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.683	3.647
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-26.034	-20.788
2.03.01	Capital Social Realizado	689	689
2.03.02	Reservas de Capital	4.332	4.332
2.03.02.04	Opções Outorgadas	473	473
2.03.02.07	Exercício das ações outorgadas	3.859	3.859
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.055	-25.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-936	-1.690	-1.255	-2.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-936	-1.690	-1.014	-2.281
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-141	-192	-102	-343
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-55	-83	-46	-87
3.04.02.03	Encargos sociais	-76	-161	-33	-123
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-566	-993	-270	-768
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-96	-241	-508	-1.122
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-2	-4	-21	-33
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	0	-16	-34	-68
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	0	0	263
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4	4
3.04.04.01	Recuperação de Despesas	0	0	4	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-245	-270
3.04.05.01	Perdas com Contas a Receber	0	0	-29	-54
3.04.05.02	Outras Perdas	0	0	-216	-216
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-936	-1.690	-1.255	-2.547
3.06	Resultado Financeiro	-1.502	-3.242	424	411
3.06.01	Receitas Financeiras	590	608	592	3.286
3.06.01.01	Desconto obtidos	0	0	1	1
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	0	0	5	123
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	18	18	398	2.908
3.06.01.04	Juros ativos	0	0	66	132
3.06.01.05	Juros s/empréstimos a receber	572	590	122	122
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.092	-3.850	-168	-2.875
3.06.02.01	Juros passivos	-1.990	-2.156	-122	-744
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-62	-1.643	-19	-2.068
3.06.02.03	Juros s/empréstimos com controlador	0	0	-27	-63
3.06.02.04	Outras despesas financeiras	-40	-51	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.438	-4.932	-831	-2.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-839	-314	0	0
3.08.02	Diferido	-839	-314	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.277	-5.246	-831	-2.136
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.277	-5.246	-831	-2.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04028	-0,06448	-0,01021	-0,02625
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04028	-0,06448	0,01021	-0,02625

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.277	-5.246	-831	-2.136
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.277	-5.246	-831	-2.136

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-58	-4.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.245	-2.568
6.01.01.01	Resultado do período	-4.932	-2.136
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	-212	68
6.01.01.03	Despesas de juros	-2.156	63
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-1.625	-840
6.01.01.05	Juros ativos	590	-132
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	0	-263
6.01.01.08	Despesas de juros s/empréstimos com controlador	0	744
6.01.01.09	Juros ativos s/empréstimos a receber	0	-122
6.01.01.11	Recuperação de Despesas	0	-4
6.01.01.12	Perdas com Contas a Receber	0	54
6.01.01.13	IRPJ e CSLL sobre o lucro diferido	-314	0
6.01.01.14	Outros ajustes de conciliação	3.404	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.187	-2.361
6.01.02.01	Despesas antecipadas	-24	40
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-7	795
6.01.02.03	Adiantamento de terceiros	-68	18
6.01.02.04	Fornecedores	185	-185
6.01.02.05	Impostos a recolher	307	1
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	18	5
6.01.02.07	Outras provisões	0	-37
6.01.02.08	Outros ativos	-32	63
6.01.02.09	Provisão para bonus a funcionários	0	-204
6.01.02.10	Outras Contas a Receber	0	-2.958
6.01.02.11	Provisão para Passivo a Descoberto das Investidas	4.781	47
6.01.02.12	Outras contas	3	54
6.01.02.13	Contas a receber pessoas ligadas	-4.781	0
6.01.02.14	Contas a pagar pessoas ligadas	4.455	0
6.01.02.15	Provisão para contingencias civeis	36	0
6.01.02.16	IRPJ e CSLL diferidos	314	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16	-1
6.02.02	Aquisição de imobilizado	16	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.720
6.03.01	Liquidação de empréstimos	0	-3.720
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42	-8.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	8.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27	113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	689	4.332	0	-25.809	0	-20.788	0	-20.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	4.332	0	-25.809	0	-20.788	0	-20.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.246	0	-5.246	0	-5.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.246	0	-5.246	0	-5.246
5.07	Saldos Finais	689	4.332	0	-31.055	0	-26.034	0	-26.034

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542	0	-46.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	37.342	0	37.342	0	37.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.617	0	-15.506	0	-9.200	0	-9.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-263	0	0	0	-263	0	-263
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-263	0	0	0	-263	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.136	0	-2.136	0	-2.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.136	0	-2.136	0	-2.136
5.07	Saldos Finais	689	5.354	0	-17.642	0	-11.599	0	-11.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.111	-1.518
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.111	-1.518
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.111	-1.518
7.04	Retenções	-454	-17
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-68
7.04.02	Outras	-438	51
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	0	263
7.04.02.03	Recuperação de Despesas	0	4
7.04.02.04	Outras Perdas	-438	-216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.565	-1.535
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	557	1.164
7.06.02	Receitas Financeiras	557	1.218
7.06.03	Outros	0	-54
7.06.03.01	Baixa de Investimentos	0	-54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.008	-371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.008	-371
7.08.01	Pessoal	435	432
7.08.01.01	Remuneração Direta	405	365
7.08.01.02	Benefícios	24	65
7.08.01.03	F.G.T.S.	6	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	154
7.08.02.01	Federais	0	127
7.08.02.02	Estaduais	4	5
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.799	1.179
7.08.03.01	Juros	3.799	807
7.08.03.02	Aluguéis	0	372
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.246	-2.136
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.246	-2.136

Comentário do Desempenho

Relatório de Desempenho

Conforme informado pela Companhia em fatos relevantes divulgados em 27 de janeiro de 2015 e 11 de fevereiro de 2015, foi firmada em uma carta de intenções vinculante ("LOI") com os sócios da SweetHair Distribuidora Importação e Exportação de Cosméticos Ltda. e demais empresas afiliadas a ela ("SweetHair"), com o objetivo de adquirir os negócios de produção e distribuição de cosméticos e produtos de beleza e as atividades de franquia operadas atualmente pela SweetHair, dentre outras providências ("Aquisição").

A administração da Companhia entende que a Aquisição pela Companhia agregará grande valor à Companhia e aos seus acionistas, na medida em que a Companhia descontinuará sua atuação no mercado de *commodities*, alterando a atuação e os negócios da Companhia para o mercado de cosméticos. Tal Aquisição, todavia, impõe a prévia mudança do objeto social da Companhia, que, à época, correspondia ao de uma sociedade mineradora.

Nesse sentido, conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, o objeto social da Companhia foi alterado para: (i) industrialização, por si ou por meio de terceiros, de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; (ii) comércio atacadista, varejista, inclusive no segmento de e-commerce, distribuição, importação e exportação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; (iii) administração de bens próprios; (iv) licenciamento de marcas e franquias; e (v) participação, como sócia ou acionista em outras sociedades de qualquer tipo societário, nacionais ou estrangeiras.

Todas estas ações são coerentes com a nossa busca constante para criar valor à Companhia e aos nossos acionistas, sempre considerando nossos valores: Lucro, Competitividade, Inovação e Agilidade, e Ética.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

Neill Amereno

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações Gerais

A Sweet Cosmetics S.A., cuja antiga razão social era All Ore Cosmetics S.A. conforme ata de AGE de 23 de julho de 2015. (“Sweet” ou “Companhia”), foi constituída com o intuito de industrializar, por si ou por meio de terceiros, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal e comercializar, inclusive no segmento de e-commerce, distribuir, importar e exportar cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

A Companhia encontra-se instalada em seu escritório administrativo na Rua Bento de Andrade, 638 – Jardim Paulista. São Paulo - SP.

No dia 11 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a eleição do Sr. Paulo Fernando da Costa Kazaks como Diretor Presidente da Companhia.

De acordo com o seu estatuto social, o objeto social da Companhia é para: (i) industrialização, por si ou por meio de terceiros, de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; (ii) comércio atacadista, varejista, inclusive no segmento de e-commerce, distribuição, importação e exportação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; (iii) administração de bens próprios; (iv) licenciamento de marcas e franquias; e (v) participação, como sócia ou acionista em outras sociedades de qualquer tipo societário, nacionais ou estrangeiras.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Atividade de exploração no setor de minério de ferro no Brasil

A Companhia não iniciou as suas atividades de exploração no setor de minério de ferro no Brasil e não emitiu outros valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão. A Companhia realizou atividades de pesquisa, exploração e avaliação em algumas áreas de mineração, tendo-se concluído, em setembro de 2013, não haver viabilidade econômica no projeto Igaracy 1, conforme Notas 11.

(b) Novos projetos e continuidade

O acionista controlador se compromete a fazer todos os aportes de capital necessários para assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, até que a geração de caixa seja suficiente para honrar todas as suas obrigações e compromissos. O acionista controlador realizou os seguintes aportes financeiros, no período de 1º de janeiro de 2015 até a presente data, sendo:

- 09 de fevereiro R\$152 – U\$D 55.000;
- 02 de março R\$94 – U\$D 33.000;
- 26 de março R\$316 – U\$D 99.000;
- 23 de abril R\$227 – U\$D 75.000;
- 29 de maio R\$350 – U\$D 110.000; e
- 25 de junho R\$187 – U\$D 60.000.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Decorrente dos empréstimos realizados pelo acionista controlador, ocorreu em 7 de julho de 2015 o recebimento no montante de R\$ 159, com a finalidade de arcar com as operações da Companhia, por conta do recebimento ser oriundo do exterior, sujeitar-se-á à variação cambial nos períodos subsequentes.

Conforme fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que, em 27 de Janeiro de 2015, aprovou a seguintes propostas da Administração da Companhia:

- a descontinuação da atuação no mercado de commodities, alterando a atuação e os negócios da Companhia, de modo a gerar valor para os acionistas;
- a assinatura de uma carta de intenções vinculante (“LOI”) com os sócios da *SweetHair* Distribuidora Importação e Exportação de Cosméticos Ltda. – ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.937.651/0001-30 e demais empresas afiliadas a ela (“*SweetHair*”), com o objetivo de adquirir os negócios de produção e distribuição de cosméticos e produtos de beleza e as atividades de franquia operadas atualmente pela *SweetHair* (“Aquisição”);
- a LOI possui o seguinte conteúdo:
 - a *SweetHair* será adquirida por meio de permuta de participações, com a emissão de 48% de novas ações para os seus atuais detentores;
 - Paulo Kajaks, fundador da *SweetHair* e seu atual Diretor Presidente se tornará o novo Diretor Presidente da Companhia;

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a obtenção de R\$ 25 milhões de capital de giro;
- a Transação tem previsão de fechamento para o segundo semestre de 2015;
- o aumento do capital social da Companhia e a capitalização pela Metropolis Capital Markets GMBH - MCM para eliminar o atual endividamento da Companhia;
- Os principais pontos que a Administração da Companhia considerou na análise da *SweetHair* são os seguintes:
 - Produtos inovadores empregando a biotecnologia e a nanotecnologia para a obtenção de resultados excepcionais para seus usuários;
 - Alta lucratividade e extraordinário crescimento de mais de 100% ao ano;
 - Produtos protegidos por patentes;
 - Expansão internacional e distribuição na Europa e nos Estados Unidos.
- Todas as alterações previstas em lei ou no Estatuto Social da Companhia deverão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.
- A proposta da Administração aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia incluía a recomendação de alterar a denominação social da Companhia para “*SweetHair* Cosméticos S.A.” e de seu objeto social para inclusão das atividades de produção e distribuição de cosméticos e

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

produtos de beleza, bem como as atividades de franquia atualmente operadas pela *SweetHair*.

Nos termos da legislação aplicável e em conformidade com as melhores práticas de governança, a Companhia manterá seus acionistas, seus investidores e o mercado em geral informado de eventuais desdobramentos sobre o assunto.

(c) Aprovação das Informações Trimestrais - ITR

A emissão dessas Informações Trimestrais – ITR de 30 de junho de 2015 foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 11 de agosto de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e atendem também as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Informações Trimestrais - ITR estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias de capital aberto. As demonstrações pelas IFRS não requerem a apresentação desta demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais - ITR.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e de apresentação, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

(c) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

"evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(e) Reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

(f) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens, como segue:

	Anos
Direitos de software	5
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

Na presente data o Ativo Imobilizado apresenta-se totalmente depreciado.

(g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas apresentados nas Informações Trimestrais - ITR individuais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

A proposta por parte da Administração da Companhia, ainda a ser deliberada pelos acionistas, é o aumento de Capital nas Investidas, com os créditos já remetidos em anos anteriores para fins de capital de giro, provendo assim a absorção dos prejuízos ocorridos.

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

(i) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

(j) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços tomados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(k) Débitos com controladores

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

(l) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Os valores estão registrados a valor presente em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(m) Tributação

Os impostos que se encontram dentro do escopo do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – IncomeTax), são o imposto de renda (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ) e a contribuição social (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL). Estes impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro tributável, quando aplicável.

A Companhia adota o Regime Tributário do Lucro Real em 2015, considerando, inclusive, o regime de caixa para apuração da variação cambial existente, o que

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

somente é devido os referidos tributos quando da liquidação financeira da operação com o mercado externo. Considerando esta diferença de prática fiscal com a prática contábil, que adota o regime de competência, a Companhia registrou em 30 de junho de 2015 e em 31 de março de 2015, o IRPJ e a CSLL diferidos sobre a referida diferença temporária.

(n) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Não há diferenças entre o lucro por ação básico e diluído nos exercícios apresentados por não existirem fatores dilutivos.

(o) Remuneração baseada em ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

Houve uma redução na quantidade de ações referente ao desligamento de executivo da Companhia ocorrido em fevereiro de 2014, conforme evidenciado na Notas 25.

(p) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros de acordo com a Nota 24.

(q) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o trimestre findo em 30 de junho de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

- i) IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das Informações Trimestrais - ITR requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia não iniciou as atividades de exploração no setor de minério no Brasil, bem como depende de aportes do acionista controlador para manutenção de suas atividades operacionais, até que a geração de caixa da Companhia seja suficiente para honrar todas as obrigações e compromissos assumidos pela Companhia. A existência desses eventos em sua plenitude e em um período de tempo apropriado é considerado julgamento crítico pela Administração da Companhia.

4 Gestão de risco financeiro

Considerações gerais

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez.

(a) Fatores de riscos financeiros

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Risco cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do dólar norte-americano (vide Notas 15 e 18) em decorrência dos passivos com o acionista controlador no exterior.

(ii) Riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica obter caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar todos os compromissos assumidos pela Companhia, dependendo quase que exclusivamente do envio de recursos por parte do acionista controlador.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Caixa</u>	-	-	-	-
<u>Bancos conta movimento :</u>				
Banco Itaú S/A	-	-	1	-
Banco Paulista S/A	-	35	-	35
<u>Certificados de depósitos bancários - CDB :</u>				
ITAÚ Aplicação automática mais	26	33	26	34
Total	26	68	27	69

Os depósitos bancários são aplicados em títulos de liquidez imediata de instituição financeira (Banco Itaú S/A), que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

6 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ a recuperar de anos anteriores	96	90
CSLL a recuperar de anos anteriores	1	1
PIS e COFINS a recuperar	118	118
Retenção de IR sobre aplicação financeira	261	261
Total	476	470

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício de 2014, o débito de IRRF sobre empréstimos no montante de R\$ 626 foi compensado através do Programa gerador do pedido de compensação e ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação (“PER/DCOMP”) com créditos de IRPJ de anos anteriores, cujo montante, até a presente data, se encontra em processo de homologação pela Receita Federal do Brasil (“RFB”). A Administração da Companhia não espera incorrer em perdas com este processo.

7 Outras contas a receber – Mútuo com controladas

O valor de R\$4.781 refere-se a pagamentos de despesas efetuadas pela Companhia em nome das suas controladas - Zanka 06 Participações Empresariais SPE Ltda. e MCM Gold Ltda. - no período em que estas estavam em estruturação.

Em 2015 a Administração da Companhia propôs aos acionistas uma aprovação de capitalização destes recursos nas respectivas investidas, seguida de absorção de prejuízos em razão dos resultados da pesquisa do projeto Igaracy 1 não terem sido satisfatórios.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Zanka o6	4.307	4.307
MCM Gold	474	474
(-) Provisão Perdas	-	(4.781)
Total	4.781	-

8 Outras contas a receber – não circulante

A Companhia havia celebrado Oferta Vinculante com a Campina Participações S.A. (“Campina”) para aquisição de participação societária da MHAG Serviços e Mineração S.A. (“MHAG”). Para garantir a exclusividade de compra, a Companhia pagou a favor do acionista majoritário da MHAG (Campina) o valor equivalente a US\$ 20 milhões a título de Taxa de Exclusividade.

Nos termos da Oferta Vinculante, a Campina repassou valor equivalente a US\$ 6 milhões (30%) para a Collingham Participações Ltda. (“Collingham”), sócia minoritária da MHAG, titular de 30% da empresa. Estes US\$ 6 milhões foram devolvidos à Companhia pela Collingham, no âmbito de acordo segundo o qual a Collingham permaneceria como minoritária na MHAG. Na data da efetivação do negócio, o valor equivalente a US\$ 14 milhões pagos a título de Taxa de Exclusividade seria imediata e automaticamente convertido em parcela do preço de aquisição e deduzido do preço da transação. Para fins de dedução do preço de

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição, a parcela de preço seria corrigida de acordo com a variação *pro rata* da Libor mais 4% ao ano.

Entretanto, em 08 de junho de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado que os contratos para aquisição de participação acionária na MHAG foram rescindidos em decorrência da não implementação de condições suspensivas pela parte vendedora, nos termos previstos nos contratos.

Em 20 de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de MHAG Serviços e Mineração S.A. ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução de empréstimos feitos pela Companhia após assinatura da Oferta Vinculante e Contrato anexo para aquisição do controle societário da MHAG Serviços e Mineração S.A. Foi proferida sentença de extinção da execução, em razão da prévia instauração de arbitragem por parte dos controladores da MHAG Serviços e Mineração S.A. e a Companhia interpôs recurso de apelação dotado de efeito suspensivo, que pende de julgamento.

Foi firmado também empréstimos por meio de contrato sem garantia real. Sobre o valor do principal serão acrescidos juros calculados à taxa SELIC apurada entre a data do empréstimo e a data do efetivo pagamento. O valor do principal, acrescido dos juros, deveria ter sido pago em até 30 (trinta) dias contados da solicitação de pagamento enviada pela Companhia à MHAG, quando da rescisão do contrato.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de janeiro de 2014, houve decisão arbitral favorável à Companhia, onde o Centro de Arbitragem e Medição da Câmara de Comércio Brasil-Canadá – CCBC decidiu em caráter definitivo, sem a possibilidade de recurso, à devolução integral dos pagamentos realizados pela Companhia em relação à aquisição da MHAG.

Em 10 de março de 2014, a Companhia firmou instrumento particular de dação em pagamento por cessão de créditos, cedendo e transferindo integralmente à Metropolis Capital Markets GmbH, os créditos que detinha em razão da aquisição da MHAG, por seu valor nominal de R\$41.309. Como mencionado na Nota 17 (f), o resultado líquido decorrente desta transação foi creditado diretamente no patrimônio líquido, na conta de prejuízos acumulados, como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
Créditos transferidos como dação para pagamento de débitos com controladores	
Empréstimos a receber	10.092
MHAG – taxa de exclusividade	21.777
MHAG – juros	9.440
Total dos créditos transferidos ao acionista controlador (Nota nº 15)	41.309

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(-) Saldo contábil dos créditos, líquidos da provisão de anos anteriores para ajuste ao valor recuperável em 31/12/2013 (3.967)

Ganho de capital em transação com o acionista controlador, creditado à conta de prejuízos acumulados 37.342

Até a presente data não há atualização do assunto.

9 Investimentos (controladora)

Os investimentos realizados pela Companhia estão demonstrados no quadro abaixo em 30 de junho de 2015:

	Percentual do capital total			Informações das Controladas		Participação da Controladora	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício	No patrimônio Líquido	No prejuízo do Exercício
MCM Gold (i)	100,00%	0,00%	100,00%	(4.773)	-	(4.773)	-
Zanka 06 (ii)	0,20%	99,80%	100,00%	(4.307)	-	(8)	-
						(4.781)	-
Provisão estimada de perdas em investidas (iii)						(218)	-
						(4.999)	-

Em 31 de dezembro 2014:

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Percentual do capital total			Informações das Controladas		Participação da Controladora	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício	No patrimônio Líquido	No prejuízo do Exercício
MCM Gold (i)	100,00%	0,00%	100,00%	(4.773)	(46)	(4.773)	(46)
Zanka 06 (ii)	0,20%	99,80%	100,00%	(4.306)	(44)	(8)	-
						(4.781)	(46)

- i) Empresa que detém duas opções de compra de direitos minerários de ouro no Pará, província do Tapajós, conforme descrito na Nota 11 (ii).
- ii) Empresa que possui direitos minerários para a exploração de ouro na Paraíba, conforme descrito na Nota 11 (i), e que é controlada pela empresa MCM Gold.
- iii) Esses intangíveis foram integralmente provisionados em função da inviabilidade da exploração desses recursos, como mencionado anteriormente nas investidas. Os passivos a descoberto dessas controladas referem-se substancialmente a mútuos passivos com a Companhia. Dessa maneira, não foram constituídas provisões adicionais para esses passivos a descoberto. Há provisão na controladora de R\$ 218 (2014 – R\$ 218) para fazer frente a eventuais gastos possam vir a ser requeridos futuramente em eventual processo de reorganização das empresas em função da alteração do objeto social da All Ore, como mencionado na Nota 1, e que deve abranger também essas investidas.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***10 Imobilizado**

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia (controladora e consolidado) estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	415	-	-	-	415
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	415	-	-	-	415
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(400)	-	-	-	(400)
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(15)	-	-	-	(15)
Saldo em 30 de junho de 2015	-	(415)	-	-	-	(415)
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2014:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	66	415	69	11	131	692
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	(66)	-	(69)	-	(131)	(266)
Subtotal em 31 de dezembro de 2014	-	415	-	11	-	426
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(19)	(317)	(46)	(8)	(89)	(479)
Adições	(7)	(83)	(13)	(3)	(-)	(106)
Baixas	26	-	59	-	89	174
Subtotal em 31 de dezembro de 2014	(-)	(400)	(-)	(11)	(-)	(411)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	15	-	-	-	15

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Intangível – Direitos minerários (consolidado)

Em razão dos resultados anunciados, que indicaram não haver viabilidade econômica na exploração dos direitos minerários detidos pela empresa Zanka 06, a Companhia baixou por *impairment* em Setembro de 2013, o valor integral correspondente ao custo de sua aquisição.

Empresa	Projeto	Minerais	Tamanho das reservas
Zanka 06 (i)	Igaracy 1	Ouro, Cobre e Manganês	Não quantificado
MCM Gold (ii)	Tapajós	Ouro	Não quantificado

- i) Zanka 06, detentora de direitos minerários referentes à exploração de ouro no projeto Igaracy 1, compreendendo alvarás de pesquisa de ouro, no estado da Paraíba, deu início aos trabalhos de pesquisa em março de 2012; e
- ii) A MCM Gold é detentora de duas opções de compra de direitos minerários na região do Tapajós, estado do Pará. Tendo em vista que o mencionado na Nota 1 sobre novos projetos para 2015, tais opções não serão mais exercidas.

12 Fornecedores (controladora e consolidado)

O saldo refere-se às obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como passivo circulante devido ao vencimento em curto prazo.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores	420	235	420	235
Total	420	235	420	235

13 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos trabalhistas (INSS/FGTS/IRRF)	259	88	259	88
Outros impostos e taxas	8	8	9	8
Retenções fonte	153	17	153	18
Total	420	113	421	114

Os impostos e encargos trabalhistas não recolhidos dentro do prazo de vencimento estão devidamente atualizados com juros e multas, de acordo com a legislação vigente.

14 Provisões trabalhistas

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para férias	15	8
Provisão para encargos sobre férias	8	3
Provisão para 13º salário	4	-
Provisão para encargos sobre 13º salário	2	-
Total	<u>29</u>	<u>11</u>

15 Débitos com controladores (controladora e consolidado)

Trata-se de empréstimos recebidos, firmados através de contratos sem garantias, com o acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros fixadas em 6% ao ano. Dos referidos empréstimos, o empréstimo celebrado em 27/02/2010 já se encontra vencido e em fase de renegociação. Quanto aos demais valores, ainda estão dentro da data de vencimento acordada. O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

Em 30 de junho de 2015:

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (US\$)	Taxa de Juros	Principal	Juros Brutos	Total
27/02/2010	27/02/2012	3.608	6%	186	-	186
09/02/2015	25/10/2015	55	6%	341	2	343
02/03/2015	25/10/2015	33	6%	233	3	236
26/03/2015	25/10/2015	99	6%	307	5	312
23/04/2015	25/10/2015	75	6%	102	2	104
29/05/2015	25/10/2015	110	6%	171	4	175
25/06/2015	25/10/2015	60	6%	11.194	8.938	20.132
Total				12.534	8.954	21.488

Em 31 de dezembro de 2014:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (US\$)	Taxa de Juros	Principal	Juros Brutos	Total
27/02/2010	27/02/2012	5.984	6%	9.583	7.363	16.946
Total				9.583	7.363	16.946

A principal movimentação ocorrida em 2014 refere-se à baixa de saldo no montante de R\$ 41.309, relativos à operação de Dação em pagamento feita em conjunto com o acionista controlador, conforme descrito na Nota 8.

16 Provisões cíveis

Em 30 de junho de 2015, a Companhia é parte em ação judicial de natureza cível, instaurada em 22 de setembro de 2010, que reclama o uso da marca "Steel", onde o autor exige o valor de R\$ 5.450 correspondente a alegados 109 dias de descumprimento de ordem liminar, com multa de R\$ 50 por dia, pelo uso do

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

nome “Steel”. Ao cessar o uso do nome, cessou também a incidência da multa diária.

A multa, cuja expectativa de perda é provável, foi, em novembro de 2011, reduzida pelo judiciário para R\$ 1.000, tendo sido este valor depositado em juízo pela Companhia em 22 de novembro de 2011 e, desde então, está sujeito à atualização pela TR (taxa referencial) mais 0,5% de juros ao mês. Uma nova decisão, publicada em 19 de abril de 2013, alterou o valor total da demanda para R\$ 3.450. Com base no exposto, a Companhia ajustou a provisão para atender a recente decisão judicial. De acordo com a representação dos assessores jurídicos da Companhia, não houve nenhuma movimentação no referido processo desde então até a data dessas Informações Trimestrais - ITR.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão e depósito judicial	1.000	1.000
Atualização do depósito judicial	<u>233</u>	<u>197</u>
	1.233	1.197
Complemento da provisão	2.450	2.450
Total	<u>3.683</u>	<u>3.647</u>

Cabe ressaltar que a referida provisão vem sendo atualizada pela Taxa Referencial (TR).

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 2 bilhões. Em 30 de junho de 2015, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 689 (R\$ 689 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 81.359.734 (81.359.734 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Opções de ações outorgadas reconhecidas

Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota 21, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações e o International Financial Reporting Standards IFRS 02 Share-Based Payment.

(c) Reserva de capital

É constituída pela contrapartida da contabilização das opções exercidas no período, de acordo com o Plano de Opções de Compra de Ações, conforme Nota 21.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Reserva de lucros – Reserva legal

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social, conforme a previsão da Lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(e) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, e; (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

Em decorrência dos prejuízos sucessivos, não ocorreram distribuições de

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dividendos.

(f) Ganho de capital em transação com acionista controlador

Conforme descrito na Nota 8, como dação de pagamento de parcela dos mútuos passivos com o objetivo de saneamento parcial da Companhia (compensação parcial dos prejuízos acumulados) o acionista controlador recebeu créditos detidos pela Companhia pelo seu valor nominal. Assim sendo, o resultado positivo decorrente desta transação, resultante da diferença entre (i) o valor nominal pelo qual a controladora aceitou os créditos e (ii) o valor justo dos créditos cedidos, corresponde a um ganho de capital em transação com o acionista controlador, registrado diretamente no patrimônio líquido.

18 Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos a receber e outras contas a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar (débitos com controladores).

(b) Valor justo

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo destes instrumentos.

(c) Exposição cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais, exploração e pesquisa da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio.

Em 30 de junho de 2015, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

	Em 30/06/2015		Em 30/03/2014	
Conta	R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos a pagar	(21,488)	(6,926)	(19,250)	(6,621)
Exposição cambial	(21,488)	(6,926)	(19,250)	(6,621)

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos em Dólares americanos já contratados em 30 de junho de 2015 é descrita a seguir:

Vencimento	Risco	Valor da Exposição (US\$)	Valor da Exposição (R\$)	Cenários		
				Provável	II	III
25/10/2015	Alta do Dólar	6,489	20,132	2,663	3,329	3,995
25/10/2014	Alta do Dólar	437	1,356	179	224	269
Exposição cambial		6,926	21,488	2,842	3,553	4,264

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa do passivo acima detalhado, aplicando-lhe as taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do Dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração do resultado de variação cambial em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de Dólares foram obtidas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

20 Remuneração dos administradores

(a) Disposições gerais

A gestão da Companhia é feita pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A remuneração global dos administradores da Companhia é de até R\$ 2.016 anuais, incluindo, além dos honorários mensais, as vantagens ou benefícios de qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos aos membros da Diretoria ou do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2014, a remuneração paga aos administradores da Companhia foi reduzida para R\$ 485 (2013 – R\$ 2.355). No período findo em 30 de junho de 2015 a remuneração dos administradores foi de R\$ 192.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Opção de subscrição ou compra de ações outorgadas pela Companhia

Em 18 de fevereiro de 2010, com o objetivo de promover os interesses da Companhia e atrair administradores, empregados e prestadores de serviços, os acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram o Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias (“Programa”). O Programa teve alterações aprovadas em 30 de abril de 2010 pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária. De acordo com o Programa, o Conselho de Administração poderá dentro do limite de capital autorizado da Companhia e respeitado o disposto no Programa, outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviço à Companhia ou sociedade sob seu controle, direto ou indireto.

O número total de ações destinadas ao Programa não poderá ultrapassar (i) 12.000.000 (doze milhões) de ações ou (ii) 5% (cinco por cento) do número total de ações de emissão da Companhia, dentre tais limites, o que for maior. Cada opção corresponde ao direito de adquirir ou subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Opções”).

Em 30 de setembro de 2013 os acionistas em reunião do Conselho de Administração aprovaram a destituição do diretor Sr. Fábio José Assumpção. O plano de outorga de ações concede ao Sr. Fábio a outorga de 110.000 (cento de

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dez mil) de opções de ações pelo preço de R\$ 2,00 (dois reais) por ação ordinária com validade até 20 de setembro de 2017.

Em 15 de novembro de 2013 os acionistas em reunião do Conselho de Administração aprovaram a outorga de 1.000.000 (um milhão) de opções de ações pelo preço de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ordinária, com pagamento à vista, em moeda corrente nacional, com o valor total de R\$ 10.

Em 26 de fevereiro de 2014 os acionistas em reunião do Conselho de Administração aprovaram a destituição do administrador Sr.Marco Henrique Ortega de Oliveira. Nesta data, a outorga do instrumento patrimonial foi cancelada devido ao não cumprimento do período máximo de carência de 3 (três) anos (*vesting period*) o qual foi contabilizado em conta redutora do patrimônio líquido em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 10.28(c).

Quadro da movimentação de opções (em unidade de ações):

	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício/período	110.000	473.333
Opções canceladas	-	(363.333)
Saldo no final do exercício/período	110.000	110.000

A movimentação ocorrida no exercício de 2014 refere-se à baixa das opções não exercidas por ex-diretores da Companhia.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Partes relacionadas

(a) Considerações

As transações com partes relacionadas referem-se a transferências de natureza financeira que foram praticadas em condições descritas na Nota 15 e concessão de benefícios para o pessoal-chave da Administração conforme Nota 20(a). As transações com as empresas controladas (MCM Gold e Zanka 06) estão divulgadas na Nota 7.

(b) Controlador e pessoal-chave

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil em 30 de junho de 2015 também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., e da Duxxi Imobiliária S.A.

O pessoal-chave da Administração da Companhia são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***23 Transações entre partes relacionadas (controladora e consolidado)**

Os montantes referentes às transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Transações entre partes relacionadas

Balanco Patrimonial	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos com controladora	21.488	16.946
Opções Outorgadas	473	473
Demonstração de Resultados no período de três meses findo em:	<u>30/06/2015</u>	<u>31/03/2015</u>
Pró-labore da diretoria (i)	192	51
Demonstração de Resultados nos períodos findos em:	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pró-labore da diretoria (i)	192	343
Despesas com opções de ações outorgadas (ii)	-	(263)

- i) Inclui a remuneração dos Diretores e Administradores, composta por um valor fixo e variável (programa de bônus) dentro do limite estabelecido na Nota 20 (a);
- ii) Forma de liquidação em ações ordinárias, registradas ao valor justo de mercado calculados na data de outorga.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***24 Resultado financeiro**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros, rendimentos de aplicações financeiras de liquidez imediata e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio de estimativa de recebimento de empréstimos a receber. A receita de aplicações é reconhecida no resultado na data em que o direito é recebido por meio de resgates automáticos. As variações cambiais ativas são registradas conforme cotação do dólar no momento do fechamento do balanço com relação ao momento de celebração do contrato de câmbio.

Receitas Financeiras	2T2015	2T2014
Descontos obtidos	-	1
Rendas de aplicações financeiras de renda fixa	-	123
Juros ativos	-	132
Juros s/empréstimos a receber	590	122
Variações monetárias cambiais ativas	18	2.908
Total	608	3.286

As despesas financeiras compreendem juros passivos, variações cambiais passivas, multas e despesas bancárias. A despesa de juros é reconhecida no resultado, por meio de atualização de empréstimos a pagar ou atrasos de pagamentos ocorridos. As variações cambiais passivas são registradas conforme cotação do dólar no momento do fechamento do balanço com relação ao momento de celebração do contrato de câmbio e as multas e despesas bancárias de acordo com sua ocorrência.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas Financeiras	2T2015	2T2014
Juros passivos	2.156	744
Juros s/empréstimos com controlador	-	63
Variações monetárias e cambiais passivas	1.643	2.068
Outras despesas financeiras	51	-
Total	3.850	2.875

25 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período de três meses findo em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado básico por ação para os exercícios findos em:	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	(5.246)	(2.136)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	81.359	81.359
Resultado básico por ação (Em R\$)	(0,06448)	(0,02625)
Resultado diluído por ação para os Exercícios findos em:	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	(5.246)	(2.136)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	81.359	81.359
Diluição - Opções de ações (em milhares de ações)(i)	-	-
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.359	81.359
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(0,06448)	(0,02625)

- i) Número médio ponderado de ações sob opção que excedem o número médio ponderado de ações que seriam emitidas a um preço médio de mercado.

No dia 04 de outubro de 2013 foram exercidas 1.000.000 (um milhão) de ações, ao preço unitário de R\$0,01 (um centavo). Outros 2.000.000 (dois milhões) de potenciais ações ordinárias foram canceladas em Fevereiro de 2014 em razão da destituição do Diretor Presidente. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Imposto de renda e contribuição social

(i) Ativo

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 32.077 (2014 – R\$ 30.194), bem como diferenças temporárias no montante de R\$ 21.487 (2014 – R\$ 17.056), que resultariam em um saldo de Imposto de renda e Contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 11.391 e R\$ 4.821, respectivamente (2014 – R\$ 10.266 e R\$ 5.799, respectivamente, incluindo os efeitos de variação cambial).

Entretanto, em virtude de não haver expectativa de realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios, a Companhia não efetuou o registro contábil dos mesmos em 2015.

(ii) Passivo

A Companhia efetuou em 2015 o registro contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos nos montantes de R\$ 231 e R\$ 84, respectivamente (2014 - R\$ 1.005 e R\$ 362, respectivamente), decorrentes da variação cambial sobre empréstimos com o acionista controlador.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Sweet Cosmetics S.A.

Relatório de revisão dos auditores independentes

Informações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2015

SWEET COSMETICS S.A.

Informações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2015

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

SWEET COSMETICS S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sweet Cosmetics S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo, capital circulante líquido negativo e prejuízo no período de seis meses findo naquela data, nos montantes de R\$ 26.034 mil, R\$ 26.679 mil e R\$ 5.246 mil, respectivamente. A Administração da Companhia está empenhada no sentido de reverter a situação. Conforme mencionado na Nota Explicativa no 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia menciona as bases de sua avaliação que demonstra o equilíbrio econômico e financeiro ao longo de suas atividades, que depende da concretização dos eventos futuros previstos e em negociação. Além disso, a Companhia possui dívida com acionista controlador em 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 21.488 mil que encontra-se em negociação sobre postergação de vencimento, conforme descrito na nota explicativa No 15. As Informações Trimestrais (ITR) foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis impactos que poderiam ser apurados com base nos assuntos mencionados na seção 'Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas', não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes - demonstrações contábeis de exercício anterior examinada e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2014 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparados originalmente antes dos ajustes de adequação das práticas contábeis adotadas no Brasil, descritos nas Notas Explicativas No 17(b) e 21 às Informações Trimestrais - ITR, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva e relatório de revisão sem modificações, com data de 13 de maio de 2015 e 14 de agosto de 2014, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2015, examinamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes e, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ALL ORE MINERAÇÃO S.A. sociedade anônima de capital aberto, legalmente constituída e validamente existente sob as leis do Brasil, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.345.009/0001-98, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 758, 2º andar, cj. 22, CEP 04542-000 (a "Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da companhia, revimos, discutimos e concordamos com as opiniões demonstrações financeiras da Companhia para o 2º trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

Neill Amereno

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ALL ORE MINERAÇÃO S.A. sociedade anônima de capital aberto, legalmente constituída e validamente existente sob as leis do Brasil, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.345.009/0001-98, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 758, 2º andar, cj. 22, CEP 04542-000 (a "Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da companhia, revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

Neill Amereno

Diretor de Relações com Investidores